



Desafios na construção de um periódico científico no Brasil: O caso da Revista Controle Social e Desenvolvimento territorial – CSDT (ISSN 2527-1253)

NASCIMENTO, Carlos A. Sarmiento *

IKEDA JUNIOR, Riyuzo **

* Doutorando no programa de Pós Graduação em Ciência, tecnologia e inovação Agropecuária, Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Bolsista CNPq pelo programa Pro-integração, Pesquisador do Programa de Ensino Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial – PEPEDT – UFRRJ, Endereço: Casa da Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Territórios e Educação Popular – CASTE, BR-465, Km 7 – UFRRJ, Seropédica - RJ, Brasil E-mail: ca.samento@ig.com.br

**Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA/UFRRJ), Pesquisador do Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS/EBAPE/FGV) e Assistente de Pesquisa da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (EBAPE/FGV). E-mail: rikedajunior@gmail.com.

Resumo: Um dos principais desafios do meio acadêmico brasileiro ocorre na dificuldade de conseguir a publicação dos trabalhos científicos produzidos nos centros universitários e de pesquisa no país. Logo, a feitura de um periódico científico que respeite as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoa de Nível Superior – CAPES, torna-se uma via que se proponha em mitigar a dificuldade de alternativas que apresentem as ações e resultados de pesquisas a outros núcleos científicos brasileiros, internacionais e inclusive ao público em geral. Mais especificamente este capítulo tem como perspectiva, apresentar os meandros, que levam ao processo e construção de uma revista científica no Brasil, apresentando um paralelo histórico (Pré e Pós), sobre a concepção e desenvolvimento da Revista Controle Social e Desenvolvimento Territorial – CSDT, elaborada a partir do edital CAPES “Edital pró-integração nº 55/2013”. A metodologia utilizada forma de bases de pesquisas bibliográficas, documental e telemática (GIL, 2002), e tem seu recorte entre os anos de 2013 – 2018, com a intenção de resgatar a biografia inclusive do período pré-publicação da primeira edição de revista, e as análises de suas edições subsequentes, além da proposição dos próximos passos. Boa leitura.

Palavras-Chave: periódico científico, revista acadêmica, CAPES.

Abstract: One of the main challenges of the Brazilian academic environment occurs in the difficulty of getting the publication of the scientific works produced in the university and research centers in the country. Therefore, the creation of a scientific journal that respects the guidelines of the Coordination of Improvement of Higher Level Person - CAPES, becomes a way that is proposed to mitigate the difficulty of alternatives that present the actions and results of research to other scientific nuclei Brazilian, international and even the general public. More specifically, this chapter aims to present the meanders that lead to the process and construction of a scientific journal in Brazil, presenting a historical parallel (Pre and Post) on the design and development of the Journal of Social Control and Territorial Development (CSDT) elaborated from the CAPES edict “Pro-integration no. 55/2013”. The methodology used forms the basis of bibliographic research, documentary and telematics (GIL, 2002), and has its cut between the years of 2013 - 2018, with the intention of retrieving the biography including the period of pre - publication of the first edition of the journal, and the analyzes of its subsequent editions, as well as proposing the next steps. Good reading.

Key-words: scientific jornal, Academic jornal, CAPES.

1. Introdução

O processo de divulgação do meio acadêmico brasileiro, tem um dos seus principais gargalos, a dificuldade de publicação, deixando uma série de trabalhos científicos e tecnológicos arquivados, resultando em um distanciamento entre o grupo de pesquisadores e a sociedade, que acaba consequentemente não vendo no papel do cientista, um profissional extensão da própria sociedade.(BROCKINGTON e MESQUITA, 2016).

Logo, pensar em alternativas para publicação acadêmica, é aproximar o profissional cientista de sua própria população e consequentemente a sua própria base de pesquisa (WEIGOLD, 2011), além de promover caminhos que em sua principal instância proporcione a aplicação prática dos trabalhos científicos produzidos.

Atualmente no Brasil existem 8.211¹ periódicos ativos, segundo o portal de periódicos da CAPES/Ministério da Educação e Cultura – MEC, para uma média de 53.607 mil artigos publicados por ano no país, segundo os dados da National Science Board (Science & Engineering Indicators, 2018) o que proporciona uma média de 6.45 artigos por periódico, localizando o Brasil em 12º em números de publicação no mundo no ano de 2016, tendo um acumulativo total de 70.4%..

Nesse sentido a promoção e o desenvolvimento científico de um país, deve caminhar de forma conjunta com o aumento do quantitativo de periódicos disponíveis, viabilizando sua publicação e divulgação no meio especializado, para a sociedade e vislumbrando sua aplicação prática. Sem perder a qualidade e os critérios de avaliação de todo o potencial científico que estes projetos (então publicáveis), possam em sua perspectiva proporcionar.

Refletindo esta realidade, e com esta finalidade (de divulgação), é que este capítulo versa, apresenta o histórico e alguns dos meandros que existem nas fases pré e pós, de uma revista acadêmica no Brasil, neste caso específico a Revista Controle Social e Desenvolvimento Territorial - CDST, estabelecida no ano de 2017 e com a finalidade de divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos nas áreas de ciências humanas e multidisciplinar.

2. O Edital CAPES e o projeto Gestão social e cidadania.

A proposta fomentadora para a construção da revista científica Controle Social e Desenvolvimento Territorial – Revista CSDT, surgiu a partir de um dos objetivos indicados pelo projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoa de Nível Superior – CAPES / Brasil, vinculado ao Ministério da Integração Nacional, nos termos do Processo nº 23038.003603/2013-64, ao qual tornava público o edital pró-integração nº 55/2013, do ano de 2013, que tinha como objetivo principal, promover programas de strictu sensu no Brasil de forma a “Estimular e apoiar a realização de projetos conjuntos de pesquisa entre pesquisadores vinculados a [...] IES, institutos de pesquisa e demais instituições associadas [...] possibilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica” (Edital Pro-Integração 55/2013).

Além de tratar de forma mais específica ações visando à promoção e ampliação do conhecimento científico e tecnológico, promovendo intercâmbios entre comunidades acadêmicas brasileiras, centros de pesquisa nacionais, internacionais e Instituições de Ensino Superior – IES, buscando estimular a difusão científica e tecnológica através de material didático, onde destacam-se as seguintes áreas temáticas: a) Estratégias, Políticas e modelos de Gestão em Desenvolvimento Regional, b) Mecanismos e Instrumentos de Apoio ao Desenvolvimento Regional.

1 Consulta realizada em 10 de setembro de 2018

Apoiado nestas bases é que o edital pro-integração foi aprovado e se estabeleceu o projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”, tendo início em novembro de 2013, com a coordenação geral o professor Dr. Fernando Guilherme Tenório², docente titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV - RJ), com parceria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins – UFT, tendo o professor Dr. Airton Cardoso Cançado³, a função de coordenador associado, assim como o também o Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária – PPGCTIA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, atribuindo o papel de coordenador

associado o professor Dr. Lamounier Erthal Villela⁴. Além de constar com a colaboração das seguintes IES: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ (Brasil), Universidade Federal de Lavras – UFLA (Brasil), Universidad Nacional de General Sarmiento - UNGS (Argentina), Universidad de Los Lagos - ULL (Chile), Universidad Andina Simón Bolívar – UASB (Equador).

Dentro das áreas temáticas do Edital CAPES/MI, o projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”, priorizou as seguintes subáreas: a) modelos de gestão e governança de políticas públicas, b) inovação e educação como fatores para o desenvolvimento do território, c) papel das instituições de ensino superior em apoio ao desenvolvimento regional.

Tendo como objetivos: a) Avançar na construção do campo da Gestão Social, principalmente na perspectiva do controle social do desenvolvimento do território; b) Desenvolver metodologia de avaliação para identificar e fomentar a Gestão Social em organizações voltadas ao controle social de cunho coletivo (conselhos gestores de políticas públicas, conselhos de desenvolvimento, fóruns, etc.); c) Formação de recursos humanos (mestrado e doutorado) em Gestão Social; d) Contribuir para o fortalecimento da Rede de Pesquisadores em Gestão Social – RGS através da disseminação da temática e do aumento da produção científica na área; e) Elaborar uma revista eletrônica científica com a temá-

2 Pós-Doutorado em Administração Pública pelo IGOP/Universitat Autònoma de Barcelona - UAB, (2004); Doutorado em Engenharia da Produção pela COPPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996). Professor Titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Coordenador do Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS - FGV); Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC); Mestrado e doutorado em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Mestrado em Administração Pública da Universidade Federal de Lavras (UFLA); Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins (UFT); Doutorado em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Resumo Currículo Lattes CNPq, extraído em 04.09.2018

3 Doutor em Administração pela UFLA (2011), Mestre em Administração pela UFBA (2004) e graduado em Administração com Habilitação em Adm. de Cooperativas pela UFV (2003). Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e do Curso de Administração da UFT. Participa da Rede de Pesquisadores em Gestão Social - RGS e do Observatório Brasileiro do Cooperativismo. – Resumo Currículo Lattes CNPq, extraído em 04.09.2018

4 Pós-doutor em Administração Pública (EBAPE/FGV), 2011, Doutor em Economia Aplicada pela Université Paris III (Sorbonne Nouvelle), 1999, Mestre em Planejamento Energético pela COPPE/UFRJ, DEA pela Université de Grenoble II. Professor Adjunto do Departamento de Economia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA, PPGDT e PPGCTIA – UFRRJ. Membro Associado da Rede Nacional de Pesquisadores em Gestão Social - RGS e da RETE. Coordenador do PEPEDT - Programa de Ensino Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas. – Resumo Currículo Lattes CNPq, extraído em 04.09.2018

tica Gestão Social, Desenvolvimento e Território; f) Realizar 3 seminários para a apresentação de resultados de pesquisa, um em cada instituição participante. (Anexo II - Roteiro Básico, 2013, p. 13)

Vinculando tais objetivos as praticas emancipadoras de controle social “ex post os atos da Administração Pública” (TENÓRIO (Org.) 2012, p.31), de maneira que “entende-se a existência de mecanismos formais (consultivos e /ou deliberativos) na esfera pública [...] de formas distintas; interceder abertamente quanto à formulação e implementação de políticas públicas, com o objetivo de ouvi-los quanto a execução de políticas. (FONSECA e BEUTTENMULLER, 2007, p. 75)

O controle social é hoje uma necessidade para a efetivação da democracia e o combate efetivo à corrupção. Desde a Constituição de 1988 já existem meios para a realização deste controle social via Conselhos Gestores de Políticas Públicas. Porém, esses conselhos ainda não realizam plenamente esse papel. Desta forma, este projeto busca estimular a pesquisa nas três instituições parceiras no sentido de contribuir para a aproximação do constructo de Gestão Social para o controle social das políticas públicas. Essa construção vai acontecer tanto na perspectiva teórica, como em Cançado (2011), quanto na prática por meio do estudo de Conselhos, conforme realizado em Silveira (2012). A pesquisa será baseada nos critérios de análise para cidadania e desenvolvimento local (TENÓRIO, 2012), bem como nos apontamentos realizados na adaptação desses critérios em Cançado (2013a). (Anexo II - Roteiro Básico – Projeto Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional – Edital 55/2013 (CAPES/MI), 2013, p. 03)

A partir destas bases, o projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional” definiu junto a CAPES/MI, as seguintes áreas temáticas e subtemas a serem desenvolvidas e promovidas ao longo do projeto: a) Área Temática 1: Estratégias, Políticas e Modelos de Gestão em Desenvolvimento Regional, Subtema 3. Modelos de gestão e governança de políticas regionais; b) Área Temática 2: Mecanismos e Instrumentos de Apoio ao Desenvolvimento Regional - Subtema 5. Inovação e educação

como fatores para o desenvolvimento do território; e Subtema 6. Papel das Instituições de Ensino Superior em apoio ao desenvolvimento regional. (IKEDA e TENÓRIO, 2015; CAPES, 2018).

Logo é fato que a iniciativa de desenvolver o periódico científico, revista CSDT, tem como linha de vanguarda o programa pro-integração CAPES/MI-2013 e conseqüentemente o “Projeto Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional”, de parceria entre a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV - RJ), o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins – UFT e o Programa de Pós Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária – PPGC-TIA da Universidade federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

2.1. Etapas pré-revista CSDT.

Conforme a proposta definida no Anexo II do roteiro básico do projeto Gestão Social e Cidadania aprovado pela CAPES/MI, 2013, seu quinto objetivo era “e) Elaborar uma revista eletrônica científica com a temática Gestão Social, Desenvolvimento e Território” e o cronograma de ações previstas, item sete “Elaboração e edição da revista eletrônica científica” (TENÓRIO, 2013, p. 04 e 08).

Com está finalidade, a partir do segundo semestre do ano de 2015, foram postas em prática durante as reuniões periódicas do projeto, um levantamento técnico inicial dos artigos, relatos e ações já produzidas pelos envolvidos durante o período de vigência do projeto (desde 2013), ações está que demandaram todo aquele ano, assim como o ano de 2016.

Na ultima reunião do programa do ano de 2016, foram definidas algumas das bases estruturais da revista científica, como seu nome (Revista Controle Social e Desenvolvimento Territorial – CSDT⁵), logo, expedien-

5 Inicialmente a revista iria se chamar Revista Controle Social e Desenvolvimento Territorial – CS&DT

te, diretrizes de submissão, site de alocação da revista⁶ (<https://sistemas.uft.edu.br/eriódicos/index.php/csdt>), lista de primeiros artigos submetidos, assim como a definição de sua coordenação, editores e gerencia de revista (função está que deveria ser exercida por um bolsista de doutoramento vinculado ao programa e que realizasse obrigatoriamente o curso de editores gerentes do sistema Eletrônico de Editoração de Revistas à Distância – SEERaD, com ferramentas do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER e *Open Journal System* – OJS, promovidos pelo instituto brasileiro de informação em Ciencia e Tecnologia – IBICIT).



Imagem 01 – Logo atual Revista CSDT

Fonte: Site revista CSDT <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/csdt>>

Na primeira reunião anual do projeto em fevereiro de 2017, se estabeleceram as normas para os processos de aceite e reprovação dos primeiros artigos submetidos na plataforma eletrônica, assim como a definição nominal do corpo editorial da equipe editorial, deliberadas da seguinte forma:

Coordenação Editorial: Fernando Guilherme Tenório (FGV), Airton Cardoso Cançado (UFT) e Lamounier Erthal Villela (UFRRJ).

Gerente de Revista: Carlos Alberto Sarmiento do Nascimento (PPGCTIA / UFRRJ)⁷

6 A revista CSDT, tem seu sitio localizado no sistema Open Journal System da universidade Federal de Tocantins (<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/index/index>)

7 Doutorando pelo Programa de Pós Graduação em Ciência, Tecnologia e inovação Agropecuária – PPGCTIA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Mestre em políticas públicas e desenvolvimento Territorial (PPGDT - UFRRJ), Graduado em Ciencias Sociais (FEUC), bolsista do programa Pró-integração CAPES/MI 55/2013, desde março de 2017, vinculado ao projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”.

Editor de Produção: Lamounier Erthal Villela (UFRRJ);

Editor Convidado: Sergio Luís Allebrandt (UNIJUÍ)⁸;

Corpo Editorial⁹: Adriana Soares de Schueller (UFRRJ), Alejandro Santibañez Handschuch (Universidad de Chile), Alex Pizzio da Silva (UFT), Cezar Augusto Miranda Guedes (UFRRJ), Fernando Javier Isuani (UNGS – Argentina), Fernando López Parra (UASB – Equador), José Roberto Pereira (UFLA), Luis Moretto Neto (UFSC), Márcio de Albuquerque Vianna (UFRRJ), Marco Antônio Teixeira (FGV), Roberto da Costa Pimenta (FGV), Sérgio de Mattos Hilst (UFRJ), Thais Soares Kronemberger (UFF), Waldecy Rodrigues (UFT), Guilherme Mendes Tenório (UFRRJ), Carlos Frederico Bom Kraemer (UFF);

Projeto Gráfico: Sandra Rodrigues Bolwerk (UFT), Vinícius Henrique Brandão (UFRRJ)¹⁰

A escolha do corpo editorial coube à coordenação editorial da revista por afinidade de projetos, linhas

8 Doutor em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNISC (2010), Mestre em Gestão Empresarial pela EBAPE/FGV (2001), pós-graduado em Administração Pública pelo CPGA/UFSC (1987), especialista em Contabilidade pela UNIJUÍ (1983), Licenciado em Ciências Químicas e Biológicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (1977) e Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis de Ijuí (1979). Professor Titular da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Membro do Comitê Científico da UNIJUÍ. Coordenador do Núcleo de Pesquisa do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Coordenador da Linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão Social do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Mestrado e Doutorado (PPGDR/UNIJUÍ) - Resumo Currículo Lattes CNPq, extraído em 12.09.2018

9 Os professores Guilherme Mendes Tenório (UFRRJ) e o professor Carlos Frederico Bom Kraemer (UFF), foram incluídos posteriormente no corpo editorial da Revista CSDT nos anos de 2017 e 2018 respectivamente.

10 Sandra Rodrigues Bolwerk editoração das edições 1 e 2 da revista CSDT, Vinícius Henrique Brandão editoração das edições 2, 3, 4 e 5 da revista CSDT

de pesquisa compatíveis, além de impreterivelmente todos terem no mínimo a obtenção do título de doutor, reconhecido por uma IES no Brasil ou exterior.

Cabe destaque a atuação agregadora do assistente de pesquisa EBAPE/FGV, Riyuzo Ikeda Junior¹¹, pesquisador do programa de Estudos em Gestão Social – PEGS que atuou na parceria entre coordenação editorial, gerencia de revista, editor de produção e corpo editorial.

A constituição da primeira edição da revista apresentou uma série de decisões a serem estabelecidas, como o perfil prioritário dos artigos que seriam publicados, obediência aos prazos, detalhes técnicos e estruturais, que foram paulatinamente superados, a partir de um processo de dialogicidade articulado entre a coordenação editorial e gerente de revista.

A partir das reuniões prévias, já mencionada, ficou estabelecido pela coordenação da revista, seu caráter interdisciplinar, onde destaca-se: a) Publicação somente on-line, através de seu site próprio, b) periódico semestral, c) Condições e normas de submissão, d) padronizações as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT (NBR 6022), e) Formas de submissão: Artigos acadêmicos completos de caráter inédito entre 15 e 25 páginas, relatórios técnicos de viagens de pesquisa, relatos de experiência, monografias acadêmicas (resumos), resenhas de livros acadêmicos, com publicação ou republicação a partir do ano de 2014 e divulgação de livros acadêmicos.

11 Advogado (OAB/RJ - Unesa) e Economista (UFRRJ), Mestre em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT/UFRRJ) e Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA/UFRRJ). Pesquisador do Programa de Estudos em Gestão Social, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas (PEGS/EBAPE/FGV). Por mais que estruturalmente não integre o corpo editorial da Revista CSDT, sua atuação foi de total importância, no que se refere a organização das etapas e comunicação entre as partes.



Imagem 02 – Site Revista CSDT

Fonte: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/csdt/index>, extraído em 10.9.18

Com estas etapas definidas, o site de alocação da revista foi oficialmente ativado em março de 2017, com a finalidade de divulgação da revista, apresentação de seu perfil, histórico, futuras edições a serem publicadas e principalmente como canal de submissão de artigos e demais trabalhos acadêmicos.

2.0 A Revista CSDT

Com essas bases, foi publicada em primeiro de agosto de 2017 (103 páginas), a primeira edição da revista CSDT, contendo cinco artigos acadêmicos e um relatório técnico de viagem, realizado como parte integrante do projeto realizado no ano de 2014 a província de Imbabura – Equador.

A primeira edição da revista trouxe consigo novos desafios, principalmente no que se refere a dar continuidade e promover novas edições, fato esse que foi amenizado, pelo quantitativo de artigos submetidos para primeira edição o que auxiliou na divisão de trabalhos entre os dois primeiros exemplares, boa parte desses trabalhos eram de autoria e/ou co-autoria das universidades associadas do projeto (FGV / UFT / UFRRJ), assim as duas primeiras edições apresentam um aspecto endógeno no que tange a origem dos trabalhos, entretanto, não afetando sua qualidade e obe-

diência as diretrizes, expediente e normativas indicadas junto ao programa CAPES/IM e ao projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”, ao qual a revista está inicialmente vinculada.

Segundo a equipe responsável pelo periódico, outro desafio foi com relação ao processo de registrar a revista acadêmica nos meios legais brasileiros e internacionais, junto ao instituto Brasileiro de informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, seguindo uma série de documentações, entre elas a similaridade do título da revista, designação numérica e cronológica, instituição responsável, identificação de plataforma de publicação e pelo menos uma edição já publicada. Sendo oficialmente registrada nos meios legais, com seu *International Standard Serial Number* – ISSN em 17 de agosto de 2017.



Imagem 03 – Capas edições 01 e 02 revista CS

Fonte: Extraído do site <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/csdt/index>>

Ultrapassada estas etapas, iniciou-se o processo de organização da segunda edição da revista CSDT, que já constava com um processo de diagramação de melhor qualidade (com capa de imagens fotográficas), a mesma quantidade de artigos aprovados em relação à edição anterior (cinco ao todo), trazendo algumas novidades como a resenha do livro “Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de

lugares, regiões, territórios ou países” (DALLABRIDA, 2017), um resumo monográfico, como medida de estimular e promover jovens pesquisadores em iniciação científica no Brasil, além da apresentação e divulgação do Dicionário em Desenvolvimento Regional e temas correlatos (GRIEBELER e RIEDI, 2017). Outro avanço entre a primeira e segunda edição é com relação à chancela de indexadores acadêmicos *Google académico* e *OpenAIRE* fato esse que só foi possível após a obtenção do registro do ISSN.

Com estes avanços a segunda edição da revista foi publicada em 18 de dezembro de 2017 (126 páginas), contendo cinco artigos acadêmicos, um Relatório de Viagem da equipe do projeto Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional, (Edital 55/2013 Pró-Integração/CAPES/MI) e cidadania a Santiago e Província de Los Lagos – Chile, uma monografia acadêmica, uma resenha de livro e uma divulgação de dicionário acadêmico.

A terceira edição da revista CDST (173 páginas), publicada em 19 de maio de 2018, contava com uma estrutura similar a segunda edição, contendo cinco artigos acadêmicos, um relatório de viagem realizado pela equipe do projeto Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional, (Edital 55/2013 Pró-Integração/CAPES/MI) à **Buenos Aires – Argentina**, realizado em novembro de 2016, uma monografia acadêmica, Resenha do Livro Diagnóstico Participativo – O método DRPE (PEREIRA, 2017), além de uma extensão universitária, sobre o curso de “formação política e cidadania: os conselhos municipais como referência” de parceria com a Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro - CARJ, o Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS/EBAPE/FGV).

Diz respeito a uma opção pouco usual em periódicos, formatos de trabalhos diferenciados. Inicialmente publicando os relatórios de viagens relativos ao projeto [...] deixando públicos os resultados das missões de estudo realizadas (Equador, Chile e Argentina). Esses relatórios trazem uma diversidade de informa-

ções e têm a função de não apenas divulgar os seus resultados, mas incentivar outros pesquisadores e/ou redes de pesquisadores, a partir desses resultados preparar novos trabalhos no sentido da importante e necessária integração do Brasil com os demais países da América Latina. Outro formato já adotado é a publicação de monografias, geralmente resultado de trabalho de conclusão de curso ou iniciação científica.

Esses trabalhos, geralmente têm pouca ou nenhuma visibilidade na comunidade acadêmica. Porém, acreditamos que todo o processo de formação dos jovens pesquisadores é relevante e deve ser incentivado e valorizado. Dessa forma o periódico é também um espaço para quem se inicia na pesquisa. (Editorial Revista CSDT, 2018, p.04)

O avanço na estruturação e similaridades entre a segunda e terceira edição da revista CSDT, demonstra uma padrão seguido pelo corpo editorial da mesma, junto ao Edital 55/2013 Pró-Integração/CAPES/MI, atuando em diversas áreas onde destacam-se as de gestão e controle social, desenvolvimento territorial, economia solidária, desenvolvimento sustentável, igualdade participativa, cidadania, planejamento urbano e rural, políticas públicas e temáticas afins. O que demonstra o caráter interdisciplinar que a revista adota desde sua primeira edição.

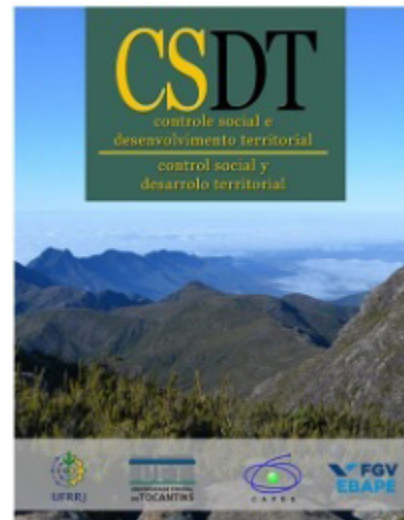
Essas temática guarda em sua lógica um amplo e dinâmico espectro de teorias construídas com a finalidade analítica e/ou instrumental de transformação das realidades locais. Neste sentido teoria e prática se contrapõem dialeticamente como em uma espiral que evolui e acumula conhecimentos sobre os modelos de governança, de controle social, de gestão social e participação, de novas modelagens de políticas públicas, de consórcios, de planos diretores, entre outras perspectivas que contemplem a análise territorial. (Revista CSDT, extraído <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/csdt/about>, em 05.09.18)

A quarta edição da revista CSDT, publicada em 26 de outubro de 2018 (152 páginas)¹², apresentou uma

12 O prazo e números de páginas da quarta edi-

nova proposta estrutural, com relação à forma e quantidade de trabalhos publicados, priorizando artigos acadêmicos (8 nesta edição), além de um relato de experiência universitária sobre os “Peregrinos da ordem do desenvolvimento” e a resenha do livro Gestão Social de Cooperativas (PEREIRA e CANÇADO, 2018).

Imagem 04 – Capas edições 03 e 04 revista CSDT



Fonte: Extraído do site <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/csdt/index>>

Está nova etapa da revista, demonstra uma indicação de amadurecimento junto ao cenário científico e tecnológico, tornando-se um caminho acessível e confiável para que pesquisadores das áreas fins da revista possam estar de forma segura publicando seus trabalhos, projetos e auxiliando mediante seus resultados na evolução acadêmica nacional e estrangeira, publicitan-

ção, são projeções estabelecidas, em datas pré-publicação.

do para sociedade civil os resultados de investimentos público-privados arremetidos no setor.

A quinta edição da revista tem a previsão de publicação no mês de junho de 2019, contará com oito artigos acadêmicos das áreas de expertises da revista, variando entre as temáticas do campo da economia, desenvolvimento social, antropologia e políticas públicas e sociais. Esta edição também apresenta uma monografia na área de economia e desenvolvimento, além da divulgação dos volumes 1º e 2º, do livro “Controle Social de Territórios: Teoria e prática”, que foi publicado no ano de 2018, pela Editora da UFT e Editora da UNI-JUI, respectivamente. Em parceria entre a CAPES, FGV – EBAPE, UFT e UFRRJ. esta edição também apresenta um novo indexador o “*Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*” (LATINDEX), além das já existentes, *Google académico* e *OpenAI-RE*, o que propicia maior credibilidade do periódico no meio acadêmico e confiabilidade em suas publicações.

Ao todos podemos traçar o seguinte panorama geral, com relação a publicações na revista CSDT:

Tabela 01 – Trabalhos Publicados na Revista CSDT¹³

Total de Artigos Publicados	30
Resenhas de livros	3
Relatório de viagens técnicas	3
Relatos de Experiência	2
Monografias	3
Divulgação de livros	3
Total	44

Fonte: Elaborado pelo Autor

O período entre (2017-2019), ao qual se refere as cinco primeiras edições da revista CSDT, tiveram seus processos de divulgação e submissão aberto a todas as Instituições de Ensino Superior - IES (Nacionais e Internacionais), cabendo o destaque ao quantitativo de publicações realizadas por docentes e discentes da UFRRJ, em muito, relacionados às atividades dos pesquisadores do Programa de Educação Pesquisa e Exten-

são em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PEPEDT/UFRRJ)¹⁴, que vislumbraram na revista CSDT, um canal confiável para a divulgação de seus trabalhos no meio acadêmico e científico brasileiro.

Somatório de autores, sem repetição nominal, das quatro primeiras edições publicadas na revista CSDT, por IES:

Tabela 02 – IES dos autores Revista CSDT

Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro - Brasil	24
Univ. Federal do Tocantins - UFT	7
Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS	5
Univ. Nacional de Rio Cuarto - Argentina	4
Univ. Federal Fluminense - Brasil	3
Fundação Getúlio Vargas - Brasil	3
Univ. Reg. do Noroeste do Est. do Rio Grande do Sul - Brasil	3
Univ. Sancti Spiritus - Cuba	3
Univ. Los Lagos - Chile	2
Univ. Fed. De Santa Catarina - Brasil	2
Universidade Estado do Rio de Janeiro - UERJ	2
Univ. Nacional Federico Villareal - Peru	1
Univ. Federal de Lavras - Brasil	1
Pontificia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO	1
Univ. Estácio de Sá - Brasil	1
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS	1
Univ. Abierta Simon Bolívar - Equador	1
Total de Autores	64

Fonte: Elaborado pelo Autor

Com o seguinte somatório total de IES, Nacionais e Estrangeiras, ao longo das quatro primeiras edições:

Tabela 03 – Número de IES publicados na revista CSDT

IES - Brasileiras	11
IES - estrangeiras	5
Total de IES	16

Fonte: Elaborado pelo Autor

Além do desenvolvimento de uma revista científica, existiram outras ações previstas, vinculadas a

14 O PEPEDT - Programa de Educação Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas é um programa vinculado a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que como missão promover ensino, pesquisa e extensão universitária no âmbito do desenvolvimento territorial e políticas públicas que visem à sustentabilidade socioeconômica e institucional em territórios urbanos e rurais valorizando os aspectos socioeconômicos, socioculturais e ambientais, controle e gestão social, território, políticas públicas sociais e economia solidária.

13 Até a 5º Edição –junho de 2019

projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”, aprovado junto ao edital CAPES “Edital pró-integração n° 55/2013”, como o item “C) destina-se a publicação de quatro livros”, como medida de fortalecimento da revista CSDT, foi destinado o terceiro livro (da série dos quatro livros financiados pelo Edital 55/2013 Pró-Integração/CAPES/MI), a publicação de oito artigos selecionados dentre as quatro primeiras edições da revista CSDT, coordenado pelo prof. Doutor Lamouneir Erthal Villela, publicado pela editora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.¹⁵

A intenção desta ação vai de encontro a uma das propostas estabelecidas durante toda a extensão do projeto que é “Contribuir para o fortalecimento da Rede de Pesquisadores em Gestão Social – RGS através da disseminação da temática e do aumento da produção científica na área” (IKEDA, TENÓRIO, 2016, p.03).

A indicação segundo sua coordenação e gerencia é do prosseguimento da revista CSDT, para o próximo quinquênio (2019-2023), em uma fase de estabilização de seu papel no cenário científico brasileiro nas áreas das ciências humanas e multidisciplinar, realizando ao menos mais dez edições da revista (semestral), além da possibilidade de *Fast Tracks*, conforme indicações e disponibilidades de seu corpo editorial.

Atualmente a Revista Controle Social e Desenvolvimento Territorial, aguarda sua classificação de periódico junto a Capes, visto que a última qualificação aconteceu no quadriênio 2013-2016, sendo a revista lançada em 2017. Seguindo as novas normativas indicadas pelo sistema Sucupira, onde são divulgadas as classificações de periódicos, a avaliação da revista CSDT ocorrerá no ano de 2019, com a previsão de classificação entre B2 e B3, na área interdisciplinar e outras áreas afins.

3. Conclusão

A aprovação do projeto “Gestão Social e Cida-

danía: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”, aprovado junto ao edital CAPES “Edital 55/2013 Pró-Integração/CAPES/MI”, foi um delimitador entre inspiração e prática, que impulsionou a concepção da revista CSDT, voltado para as searas da gestão e controle social, desenvolvimento territorial, políticas públicas e afins no Brasil. Atividade essa que contemplava o intento de promover um canal para a difusão do conhecimento científico e tecnológico nacional, demonstrando a fundamental importância do Estado enquanto agente promotor do caráter científico e tecnológico no país. (MAZZUCATO, 2014)

Logo, reduzir o investimento na educação como um todo, principalmente nos IES, projetos e programas de pesquisa, bolsas e setores afins, é afetar diretamente a quantidade e principalmente a qualidade da produção acadêmica de uma nação, resultando em um perda deste espaço frente o cenário internacional, ou seja, educação, pesquisa e ciência é investimento palpável e afeta diretamente de seu povo.

Ao longo do percurso, as principais dificuldades encontradas para a elaboração da revista CSDT foram durante o processo de constituição do corpo editorial, com profissionais de áreas afins e o número mais amplo possível de instituições parceiras, além da dificuldade inicial no processo de divulgação da mesma no cenário acadêmico, principalmente para integrantes dos grupos e da rede de gestão social.

Pouco mais de dois anos, da publicação de sua primeira edição e três anos contando desde as primeiras reuniões para se criar a revista CSDT, o panorama atual é uma maturação junto a seus pares, com ampliação paulatina de sua visibilidade, fato esse impulsionado pelo papel das instituições envolvidas diretamente desde o início do projeto (FGV, UFT e UFRRJ) e auxílio indireto das entidades parceiras (UNIJUÍ, UFLA, UNGS, ULL, UC e UASB)

Conclui-se que a revista CSDT, conseguiu em pouco mais de 24 meses, alavancar seus objetivos iniciais, que visava buscar e promover trabalhos nas

áreas de controle social, desenvolvimento territorial. Incluindo também propostas afins nas áreas de gestão social, economia solidária, desenvolvimento sustentável, igualdade participativa, cidadania, etc. de maneira autônoma e imparcial.

Ainda se faz a necessidade de sua qualificação no quali-periódicos, da plataforma sucupira, com previsão de divulgação para 2019, sendo está a ultima etapa a ser superada, entretanto, situação está que sai da alçada de ação do corpo editorial da revista CSDT, visto que os resultados de avaliação, são divulgados a cada triênio e/ ou quadriênio pela CAPES, sendo a ultima, do ano de 2016 (com uma boa projeção de classificação na área interdisciplinar), fato este que não afeta seu registro de ISSN, já validado pelo instituto Brasileiro de informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, desde agosto de 2017.

A revista CSDT, assim como as instituições de ensino envolvidas, docentes, discentes, demais profissionais e parceiros, apresentam-se como agentes de resistência para a promoção da pesquisa no país em franco processo de desmonte dos meios de ensino, promovidos desde a mudança do executivo nacional no ano de 2016, sendo a revista um baluarte de superação das dificuldades aparentes frente ao atual cenário científico e tecnológico brasileiro.

4. Bibliografia

BROCKINGTON, G.; MESQUITA, L. As consequências de má divulgação científica. *Revista da Biologia*, V.1, nº 15. 2016, 9-14

Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoa de Nível Superior – CAPES. Busca de Periódicos. Extraído de <<http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com.pmetabusca&mn=70&smn=78&sfx=find-ej-&type=p&sfx=buscaRapida&Itemid=120>>, em 08 de setembro de 2018

Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoa de Nível Superior – CAPES. EDITAL PRÓ-INTEGRAÇÃO nº. 055/2013. Extraído de <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_055_2013_ProIntegra

cao.pdf>, em 08 de setembro de 2018.

DALLABRIDA, V. R. Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: Editora CRV, 2107.

FONSECA, F.; BEUTTENMULLER, G. Democracia, informação e controle social: reflexões conceituais e o papel dos observatórios locais. In: GUEDES, Álvaro Martins; FONSECA, Francisco (Orgs.). *Controle social da administração pública: cenário, avanços e dilemas no Brasil*. São Paulo: Cultura Acadêmica: Oficina Municipal; Rio de Janeiro: FGV, 2007

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GRIEBELER, M.P.D; RIEDI, M. (Org). *Dicionário em Desenvolvimento Regional e temas correlatos*. Editora Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT/RS), 1º Edição, 2017

IKEDA JUNIOR, R; TENÓRIO, F.G. Aspectos Metodológicos do Projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”. Rio de Janeiro / RJ, 30 de novembro de 2015. Edital 55/2013 Pró-Integração/CAPES/MI.

IKEDA JUNIOR, R; OLIVEIRA, D.G.B.O. Aspectos Metodológicos do Projeto “Gestão Social e Cidadania: o Controle Social do Desenvolvimento Regional”. Rio de Janeiro / RJ, 30 de novembro de 2016. Edital 55/2013 Pró-Integração/CAPES/MI

MAZZUCATO, M. O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público x setor privado. São Paulo/SP, Portfolio-Penguin. 2014.

NATIONAL SCIENCE BOARD. S&E articles in all fields, by country or economy: 2006 and 2016. Extraído de <https://www.nsf.gov/statistics/2018/nsb20181/tables/tt05-22>, em 10 de setembro de 2018.

PEREIRA, J.R; CANÇADO, J.R.P. *Gestão Social de Cooperativas*. Editora Appris., 1º Edição, Curitiba/PR, 2018

PEREIRA, J.R. *Diagnóstico participativo: o método DRPE*. Editora Perito, 1º Edição, São Paulo/SP, 2017.

Revista CSDT. Site - Revista Controle Social e Desenvolvimento Territorial. Extraído de <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/csdt/index>>, em 10 de setembro de 2018.

REVISTA CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITÓRIAL. Editorial. Nº 01, V.01, jan/jul. 2017

REVISTA CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRÍTORIAL. Editorial. Nº 02, V.02, jul/dez. 2017

REVISTA CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRÍTORIAL. Editorial. Nº 03, V.03, jan/jul. 2018.

REVISTA CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRÍTORIAL. Editorial. Nº 04, V.04, jul/dez. 2018.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (Org). Cidadania e desenvolvimento local: Critérios e análises. Rio de Janeiro / RJ : FGV. 1º Ed. 2012.

TENÓRIO, F.G. Anexo II - Roteiro Básico – Projeto Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional – Edital 55/2013 (CAPES/MI), 2013

WEIGOLD, M. F.Communicating Science a Review of the Literature. Revista Science communication, nº 23, v. 2 , 2011, 164-193